

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74.220
Preferenciais	0
Total	74.220
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.747.004	2.714.177
1.01	Ativo Circulante	736.902	724.595
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	527.482	523.340
1.01.03	Contas a Receber	37.025	35.008
1.01.03.01	Clientes	37.025	35.008
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.571	4.141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.571	4.141
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	170.824	162.106
1.01.08.03	Outros	170.824	162.106
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	164.907	156.564
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	436	1.060
1.01.08.03.04	Outros Créditos	5.481	4.482
1.02	Ativo Não Circulante	2.010.102	1.989.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.411.911	1.368.557
1.02.01.04	Contas a Receber	69.202	69.334
1.02.01.04.01	Clientes	69.202	69.334
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.641	69.470
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.641	69.470
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.159.034	1.121.604
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.159.034	1.121.604
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	114.034	108.149
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	105.137	101.372
1.02.01.10.05	Direito de uso	2.693	1.326
1.02.01.10.06	Outros Ativos	6.204	5.451
1.02.04	Intangível	598.191	621.025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.747.004	2.714.177
2.01	Passivo Circulante	1.056.671	573.474
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.585	4.629
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.585	4.629
2.01.02	Fornecedores	18.364	26.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.364	26.855
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.382	27.142
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.750	24.235
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.632	2.907
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	757.531	291.064
2.01.04.02	Debêntures	757.531	291.064
2.01.05	Outras Obrigações	219.223	164.068
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.348	7.632
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.348	7.632
2.01.05.02	Outros	215.875	156.436
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.273	50.031
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	25.539	23.945
2.01.05.02.05	Credor pela Concessão	1.209	2.733
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	111.032	79.430
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	822	297
2.01.06	Provisões	24.586	59.716
2.01.06.02	Outras Provisões	24.586	59.716
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	24.586	59.716
2.02	Passivo Não Circulante	1.025.917	1.520.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	956.619	1.470.662
2.02.01.02	Debêntures	956.619	1.470.662
2.02.02	Outras Obrigações	1.931	1.053
2.02.02.02	Outros	1.931	1.053
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.931	1.053
2.02.04	Provisões	67.367	49.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.367	49.203
2.03	Patrimônio Líquido	664.416	619.785
2.03.01	Capital Social Realizado	226.145	226.145
2.03.02	Reservas de Capital	85.981	85.981
2.03.04	Reservas de Lucros	352.290	307.659
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	352.290	307.659

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	130.782	376.480	143.449	405.889
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.160	-119.075	-42.181	-112.912
3.03	Resultado Bruto	93.622	257.405	101.268	292.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.936	-41.303	-13.927	-38.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.947	-41.358	-14.079	-38.950
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	55	152	651
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.686	216.102	87.341	254.678
3.06	Resultado Financeiro	-10.075	-24.999	-14.646	-51.072
3.06.01	Receitas Financeiras	20.250	92.210	43.085	150.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.325	-117.209	-57.731	-201.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.611	191.103	72.695	203.606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.343	-64.960	-24.715	-69.217
3.08.01	Corrente	-22.874	-65.131	-22.512	-79.632
3.08.02	Diferido	-1.469	171	-2.203	10.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.268	126.143	47.980	134.389
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.268	126.143	47.980	134.389
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63686	1,69958	0,64646	1,81068

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	47.268	126.143	47.980	134.389
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.268	126.143	47.980	134.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.132	225.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.742	265.599
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	126.143	134.389
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	-171	-10.415
6.01.01.03	Amortização do Intangível	49.049	51.552
6.01.01.04	Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	76.257	111.107
6.01.01.05	Juros Contas a Receber e Debêntures - Partes Relacionadas	-37.429	-60.470
6.01.01.06	Reversão para Provisão Riscos Cíveis, Trib. e Trabalhistas	24.106	23.817
6.01.01.07	Provisão de Manutenção	0	5.350
6.01.01.08	Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-5.148	9.691
6.01.01.09	Variação Monetária e Juros - Credor pela Concessão	11	574
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-76	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.863	-14.841
6.01.02.01	Contas a Receber e Contas a Receber Poder Concedentes e Partes Relacionadas	-1.186	-10.696
6.01.02.02	Despesas Antecipadas e Outros Ativos	-1.081	-3.382
6.01.02.03	Depósito e Bloqueios Judiciais	-3.765	-8.564
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	-5.024	8.267
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	956	399
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	68.036	70.894
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	2.997	1.665
6.01.02.08	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-63.796	-73.424
6.01.03	Outros	-40.747	-25.758
6.01.03.01	Apropriação de Outorga Variável	325	51
6.01.03.02	Provisão de Manutenção - Utilização	-35.130	-21.446
6.01.03.03	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-5.942	-4.363
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.435	-15.425
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-33.435	-15.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-151.555	195.687
6.03.01	Debêntures - Captação	0	507.674
6.03.02	Debêntures - Pagamento	-62.845	-192.132
6.03.03	Pagamento de Juros Debêntures	-58.064	-69.850
6.03.04	Distribuição de Dividendos	-54.270	-67.445
6.03.05	Pagamento Credor pela Concessão	-1.860	-7.972
6.03.06	Liquidação Instrumentos Financeiros	25.484	25.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.142	405.262
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	523.340	296.766
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	527.482	702.028

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	226.145	85.981	307.659	0	0	619.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	226.145	85.981	307.659	0	0	619.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-81.512	0	0	-81.512
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 1,10 por ação)	0	0	-81.512	0	0	-81.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.143	0	126.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.143	0	126.143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	226.145	85.981	226.147	126.143	0	664.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	226.145	85.981	202.077	0	0	514.203
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	226.145	85.981	202.077	0	0	514.203
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-35.000	0	0	-35.000
5.04.08	Dividendos distribuídos (0,47 por ação)	0	0	-35.000	0	0	-35.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.389	0	134.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.389	0	134.389
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	226.145	85.981	167.077	134.389	0	613.592

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	410.273	444.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	384.645	428.866
7.01.02	Outras Receitas	5.030	5.228
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	20.598	10.255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.817	-66.510
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-25.113	-26.309
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.594	-16.942
7.02.04	Outros	-35.110	-23.259
7.02.04.01	Custo da concessão	-6.973	-7.582
7.02.04.02	Custo de Construção	-20.598	-10.255
7.02.04.03	Outros	-7.539	-5.422
7.03	Valor Adicionado Bruto	333.456	377.839
7.04	Retenções	-49.049	-51.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.049	-51.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.407	326.287
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	92.210	150.559
7.06.02	Receitas Financeiras	92.210	150.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376.617	476.846
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376.617	476.846
7.08.01	Pessoal	31.657	30.680
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.217	25.361
7.08.01.02	Benefícios	4.678	4.528
7.08.01.03	F.G.T.S.	762	791
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.610	110.595
7.08.02.01	Federais	82.073	88.839
7.08.02.02	Estaduais	55	63
7.08.02.03	Municipais	19.482	21.693
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.207	201.182
7.08.03.01	Juros	70.129	104.904
7.08.03.03	Outras	47.078	96.278
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.143	134.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.143	134.389

Comentário do Desempenho

3T20



Comentário do Desempenho

Press Release

Itu (SP), 13 de novembro de 2020 – A Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020 ("3T20") e aos nove primeiros meses de 2020 ("9M20").

Concessionária

A Rodovias das Colinas S.A. está sediada na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, sem numero, Bairro Jardim Oliveira, Itu, no estado de São Paulo. Constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como objetivo a exploração do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação, entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, totalizando 307 km de extensão, incluindo as obras de melhorias e ampliações, além de sua operação e manutenção.

Em 25 de abril de 2013 a Sociedade obteve registro como "companhia aberta" junto à CVM.



AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por ser um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Argentina, Índia, Polônia, México e Porto Rico.

A controladora AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%), Triângulo do Sol (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Geraís (100%).

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 3T20 foi de R\$ 139,8 milhões (-6,9%) e R\$ 384,6 milhões no 9M20 (-10,3%).
- » A receita líquida¹ no 3T20 foi de R\$ 129,4 milhões, ante R\$ 138,6 milhões no mesmo período do ano de 2019 (-6,6%). A receita líquida no 9M20 foi de R\$ 355,9 milhões (-10,0%).
- » O tráfego da Companhia no 3T20 foi de 13,9 milhões de eixos equivalentes², volume 8,3% menor que o tráfego do terceiro trimestre de 2019. A redução entre 9M20 e o 9M19 foi de 12,7%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 3T20 foi de R\$ 100,4 milhões (-4,8%) e R\$ 265,2 milhões no 9M20 (-13,4%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

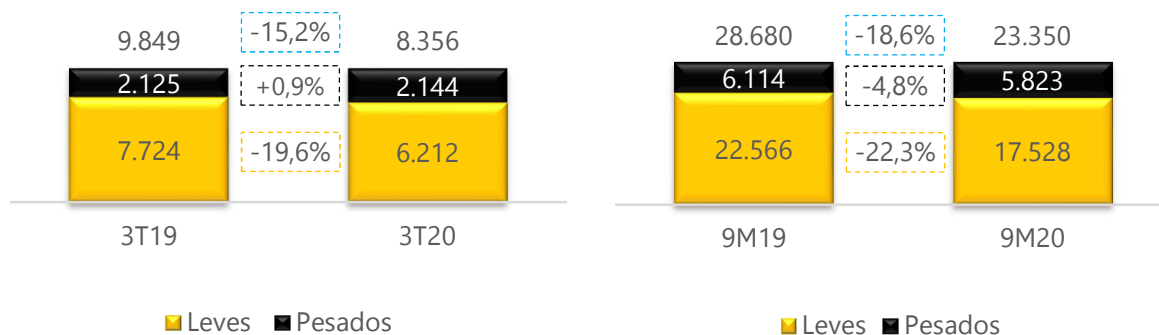
² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

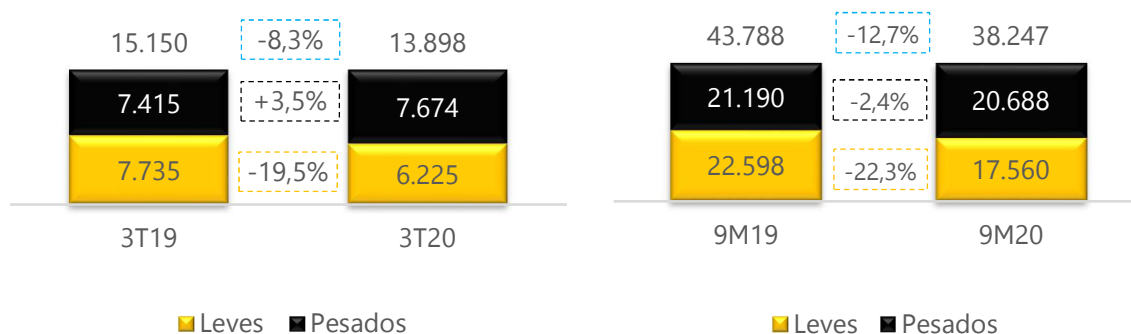
Comentário do Desempenho

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



A redução no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no terceiro trimestre de 2020 foi de 15,2%, observado um aumento de 0,9% no tráfego de veículos pesados e uma redução de 19,6% de veículos leves.

Em relação aos eixos equivalentes, o tráfego da Companhia foi de 13,9 milhões de eixos equivalentes no terceiro trimestre de 2020 (-8,3%). A redução do tráfego no 9M20 foi de 12,7%.

Desde junho de 2017, o tráfego de veículos leves e pesados vinha apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento.

Em junho de 2018, como consequência da greve dos caminhoneiros, iniciou-se a isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos (revogação da SLT 4, de 22 de julho de 2013). Conforme publicação no DOESP do dia 31 de maio de 2018, "o equilíbrio das equações econômico-financeiras subjacentes aos contratos de concessão do Estado de São Paulo, na extensão em que afetado pelo disposto por esta resolução (SLT 4 de 30 de maio de 2018), será recomposto nos termos da resolução ST 2 de 11 de março de 2005".

O tráfego da Companhia nos nove primeiros meses de 2020 foi afetado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19. No Estado de São Paulo foi decretado desde 21 de março de 2020 quarentena para serviços não essenciais em todos os 645 municípios do Estado. Somente serviços essenciais das áreas de saúde, alimentação, abastecimento, segurança, limpeza e bancos estariam autorizados a funcionar. Essas e outras medidas afetaram majoritariamente o tráfego.

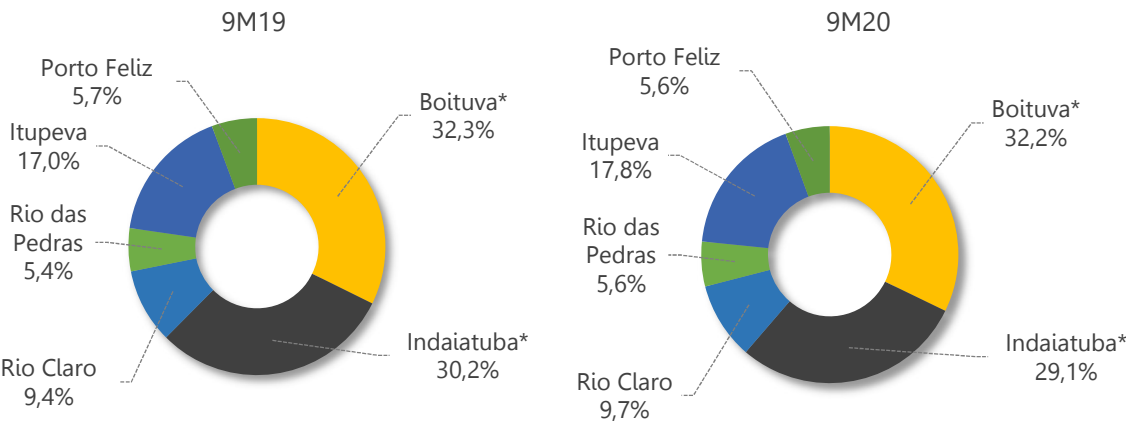
Comentário do Desempenho

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 61,3% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes.

O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 63,4% do seu tráfego representado por eixos pesados.

Na Rodovia SP 075, o tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades no entorno de Campinas e Sorocaba, bem como pelo tráfego para o Aeroporto de Viracopos, sendo que os eixos leves representam 56,3% do seu tráfego total.

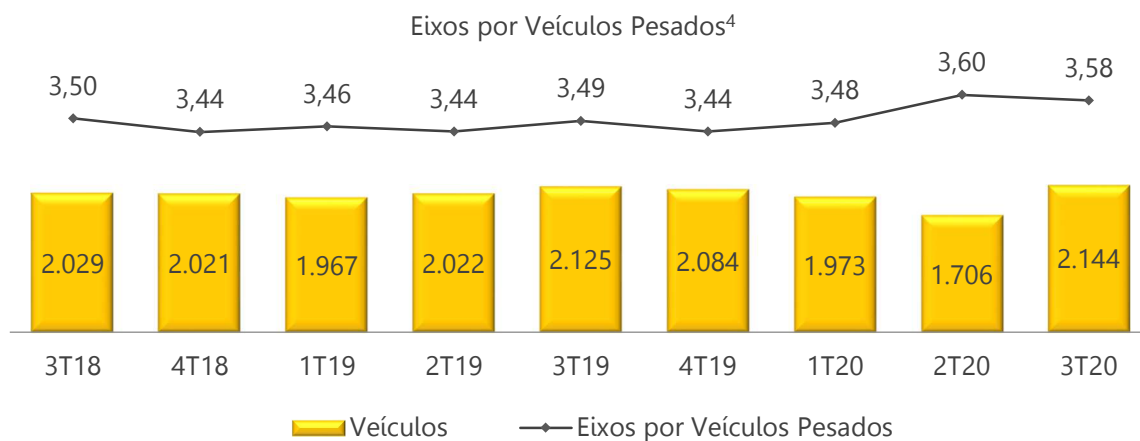
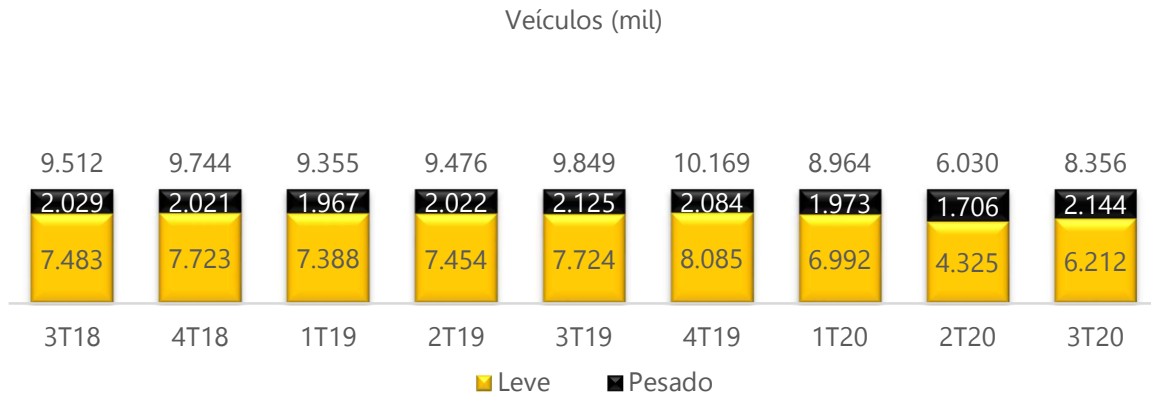
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



* Principal + Bloqueio

Comentário do Desempenho

Histórico de Tráfego



⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalentes pesados por veículos pesados.

Comentário do Desempenho

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia no 9M20 foi de R\$ 10,22 (+4,4%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Companhia:

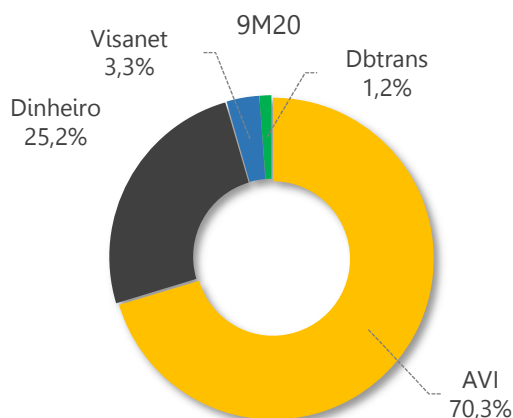
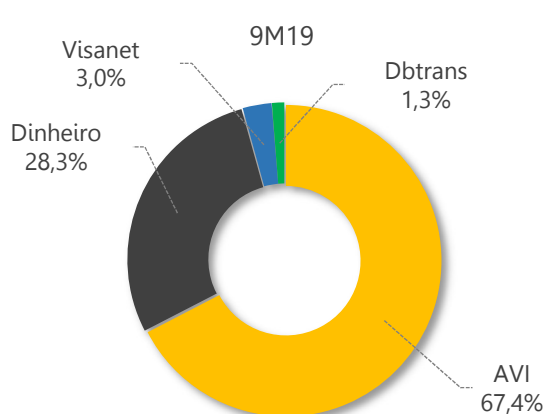
Praça de Pedágio	Tarifa
Boituva	9,80
Indaiatuba	13,80
Itupeva	7,50
Rio Claro	6,30
Porto Feliz	7,80
Rio das Pedras	10,10
Bloqueio Boituva	9,80
Bloqueio Indaiatuba	13,80

Em 30 de junho de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, considerando o Decreto 64.879, de 20-03-2020, que reconhece o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 que atinge o Estado de São Paulo, reconhece o reajuste das tarifas de pedágio, mas posterga o início da efetivação para novembro de 2020. Em 30 de outubro de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 1,877703% baseados na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Receita

Receita (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	150.220	139.847	-6,9%	428.866	384.645	-10,3%
Outras receitas	1.662	1.867	12,3%	4.578	4.974	8,7%
Receita de serviços de construção	4.872	1.388	-71,5%	10.255	20.598	100,9%
Receita bruta	156.754	143.102	-8,7%	443.699	410.217	-7,5%
Imposto sobre a receita e outras deduções	(13.305)	(12.320)	-7,4%	(37.810)	(33.737)	-10,8%
Receita líquida	143.449	130.782	-8,8%	405.889	376.480	-7,2%
Receita líquida (exclui receita de construção)	138.577	129.394	-6,6%	395.634	355.882	-10,0%

A receita líquida da Companhia no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 129,4 milhões (-6,6%) e R\$ 355,9 milhões no 9M20 (-10,0%). Nos primeiros nove meses de 2020, 70,3% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 29,7% pelo meio manual.



⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Funcionários	(6.265)	(6.760)	7,9%	(19.041)	(19.347)	1,6%
Materiais e equipamentos	(2.645)	(2.704)	2,2%	(8.664)	(8.024)	-7,4%
Ônus variável da concessão	(2.707)	(2.543)	-6,1%	(7.582)	(6.973)	-8,0%
Prestadores de serviços	(9.899)	(10.102)	2,1%	(28.842)	(29.576)	2,5%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(10.467)	(6.536)	-37,6%	(23.817)	(24.106)	1,2%
Reembolso de seguros	-	684	0,0%	1.852	752	-59,4%
Outras despesas	(1.268)	(1.074)	-15,3%	(3.960)	(3.512)	-11,3%
Outras receitas	151	11	-92,7%	650	55	-91,5%
Sub total	(33.100)	(29.024)	-12,3%	(89.404)	(90.731)	1,5%
Amortização de intangível	(18.136)	(18.684)	3,0%	(51.552)	(49.049)	-4,9%
Sub total	(51.236)	(47.708)	-6,9%	(140.956)	(139.780)	-0,8%
Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Conserva especial	(11.991)	(2.327)	-80,6%	(21.446)	(35.130)	63,8%
Constituição da provisão para manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Utilização da provisão para manutenção	11.991	2.327	-80,6%	21.446	35.130	63,8%
Despesas com construção	(4.872)	(1.388)	-71,5%	(10.255)	(20.598)	100,9%
Sub total	(4.872)	(1.388)	-71,5%	(10.255)	(20.598)	100,9%
Total custos e despesas operacionais	(56.108)	(49.096)	-12,5%	(151.211)	(160.377)	6,1%

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita líquida	143.449	130.782	-8,8%	405.889	376.480	-7,2%
Receita de construção	(4.872)	(1.388)	-71,5%	(10.255)	(20.598)	100,9%
Receita líquida (ex receita de construção)	138.577	129.394	-6,6%	395.634	355.882	-10,0%
Custos operacionais	(56.108)	(49.096)	-12,5%	(151.211)	(160.377)	6,1%
Custos de construção	4.872	1.388	-71,5%	10.255	20.598	100,9%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(51.236)	(47.708)	-6,9%	(140.956)	(139.779)	-0,8%
EBIT	87.341	81.686	-6,5%	254.678	216.103	-15,1%
Depreciação e amortização	18.136	18.684	3,0%	51.552	49.049	-4,9%
EBITDA	105.477	100.370	-4,8%	306.230	265.152	-13,4%
Provisão manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
EBITDA ajustado	105.477	100.370	-4,8%	306.230	265.152	-13,4%
Margem EBITDA ajustada	76,1%	77,6%	1,9%	77,4%	74,5%	-3,7%

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 100,4 milhões no terceiro trimestre de 2020 (-4,8%) e R\$ 265,2 milhões no 9M20 (-13,4%).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

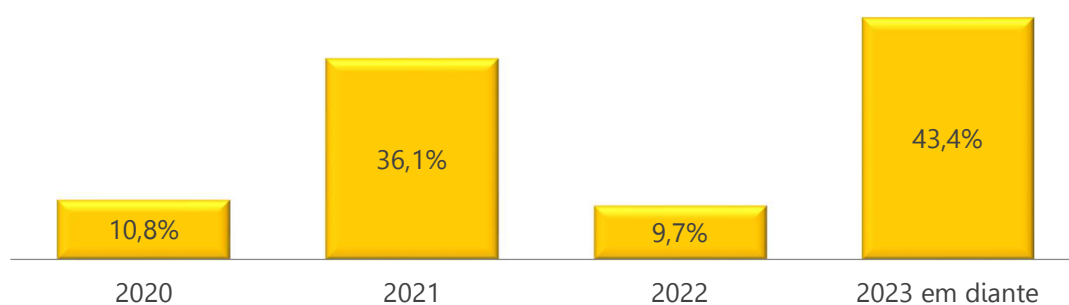
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita com rend. de aplic. financeira e outras	7.819	2.649	-66,1%	16.878	11.957	-29,2%
Juros com partes relacionadas	20.843	9.950	-52,3%	60.470	37.429	-38,1%
Receita com operações de instrum. financeiros	12.842	7.651	-40,4%	68.560	41.803	-39,0%
Outras receitas financeiras	1.581	-	-100,0%	4.651	1.021	-78,0%
Receitas financeiras	43.085	20.250	-53,0%	150.559	92.210	-38,8%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(37.949)	(23.895)	-37,0%	(111.107)	(76.257)	-31,4%
Despesa com operações de instrum. financeiros	(16.217)	(5.521)	-66,0%	(78.251)	(36.655)	-53,2%
Outras despesas financeiras	(3.565)	(909)	-74,5%	(12.273)	(4.297)	-65,0%
Despesas financeiras	(57.731)	(30.325)	-47,5%	(201.631)	(117.209)	-41,9%
Resultado financeiro líquido	(14.646)	(10.075)	-31,2%	(51.072)	(24.997)	-51,1%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R\$ 10,1 milhões no 3T20 e -R\$ 25,0 milhões no 9M20.

Endividamento (debêntures)

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2019	30/09/2020	Var %
4ª emissão (primeira série)	127.338	63.982	-49,8%
4ª emissão (segunda série)	41.062	41.936	2,1%
4ª emissão (terceira série)	414.680	413.553	-0,3%
5ª emissão (série única)	124.761	125.269	0,4%
7ª emissão (série única)	155.272	155.973	0,5%
8ª emissão (série única)	401.054	405.290	1,1%
9ª emissão (primeira série)	410.944	414.379	0,8%
9ª emissão (segunda série)	104.877	105.795	0,9%
Custos da transação	(18.262)	(12.027)	-34,1%
Total debêntures	1.761.726	1.714.150	-2,7%
Caixa	(523.340)	(527.482)	0,8%
Dívida líquida	1.238.386	1.186.668	-4,2%

Cronograma de Amortização das Debêntures



Comentário do Desempenho

Rating

Rating em Escala Nacional	S&P	Moody's
4ª emissão	brAAA	A3.br
5ª emissão	brAA+	n.a.
8ª emissão	brAA+	n.a.
9ª emissão	brAA+	n.a.
Última atualização	nov/20	mai/20

Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap (hedge) para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,00% e 5,70% ao ano (2ª e 3ª séries da 4ª Emissão de Debêntures, respectivamente), por variação do CDI mais 0,25% e 0,69% em média ao ano.

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor Justo (31/12/2019)	Valor Justo (30/09/2020)	Efeito Acumulado
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	13.112	13.406	294
	12/06/13	17/04/23	IPCA+5,70%	161.819	161.320	(499)
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	17.957	18.359	402
	12/06/13	17/04/23	IPCA+5,70%	254.484	253.699	(785)
	12/06/13	15/10/20	IPCA+5,00%	9.834	10.054	220
Total ativo				457.206	456.838	(369)
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,25%	8.911	9.115	(203)
	12/06/13	17/04/23	CDI+0,69%	106.142	102.479	3.663
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,29%	12.209	12.488	(279)
	12/06/13	17/04/23	CDI+0,67%	166.694	161.010	5.684
	12/06/13	15/10/20	CDI+0,29%	6.686	6.839	(153)
Total passivo				300.642	291.931	8.712
Instrumentos derivativos, líquidos						8.343
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)						2.923
Recebimento de instrumento financeiro						5.786
Efeito acumulado no período						17.052

Offset Swap

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T20 foi de R\$ 47,3 milhões (-1,5%) e R\$ 126,1 milhões no 9M20 (-6,1%).

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações dos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» **Conselho de Administração**

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia.
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» **Auditoria e Demonstrações Financeiras**

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» **Transparência e Gestão**

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e com a redução dos

impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a Companhia também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	3T20	9M20	3T19	9M19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	130.782	376.480	143.449	405.889
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(37.160)	(119.075)	(42.181)	(112.912)
LUCRO BRUTO	93.622	257.405	101.268	292.977
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(11.947)	(41.358)	(14.079)	(38.950)
Outras receitas operacionais, líquidas	11	55	152	651
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	81.686	216.102	87.341	254.678
Receitas financeiras	20.250	92.210	43.085	150.559
Despesas financeiras	(30.325)	(117.209)	(57.731)	(201.631)
RESULTADO FINANCEIRO	(10.075)	(24.999)	(14.646)	(51.072)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	71.611	191.103	72.695	203.606
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(22.874)	(65.131)	(22.512)	(79.632)
Diferidos	(1.469)	171	(2.203)	10.415
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.268	126.143	47.980	134.389
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	0,64	1,70	0,65	1,81

Comentário do Desempenho

Balanço patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2020	31/12/2019
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	527.482	523.340
Contas a receber de clientes	37.025	35.008
Impostos a recuperar	1.571	4.141
Instrumentos financeiros derivativos	164.907	156.564
Debêntures com partes relacionadas	-	-
Partes relacionadas	436	1.060
Outros ativos	5.481	4.482
Total dos ativos circulantes	736.902	724.595
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures com partes relacionadas	939.771	907.659
Mútuo com partes relacionadas	219.263	213.945
Contas a receber do Poder Concedente	69.202	69.334
Depósitos e bloqueios judiciais	105.137	101.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69.641	69.470
Direito de uso	2.693	1.326
Intangível	598.191	621.025
Outros ativos	6.204	5.451
Total dos ativos não circulantes	2.010.102	1.989.582
TOTAL DOS ATIVOS	2.747.004	2.714.177
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	757.531	291.064
Arrendamento mercantil	822	297
Fornecedores	18.364	26.855
Partes relacionadas	3.348	7.632
Obrigações fiscais	31.382	27.142
Credor pela concessão	1.209	2.733
Provisão para manutenção	24.586	59.716
Obrigações sociais e trabalhistas	5.585	4.629
Dividendos a pagar	77.273	50.031
Outras contas a pagar	25.539	23.945
Instrumentos financeiros derivativos	111.032	79.430
Total dos passivos circulantes	1.056.671	573.474
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	956.619	1.470.662
Arrendamento mercantil	1.931	1.053
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	67.367	49.203
Total dos passivos não circulantes	1.025.917	1.520.918
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	352.290	307.659
Total do patrimônio líquido	664.416	619.785
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.747.004	2.714.177

Comentário do Desempenho

Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	126.143	134.389
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(171)	(10.415)
Amortização do intangível	49.049	51.552
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	76.257	111.107
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(37.429)	(60.470)
Provisão para manutenção	-	5.350
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76)	4
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	24.106	23.817
Variação monetária com credores pela concessão	11	574
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(5.148)	9.691
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(1.186)	(10.696)
Outros ativos	(1.081)	(3.382)
Depósitos e bloqueios judiciais	(3.765)	(8.564)
Fornecedores e partes relacionadas	(5.024)	8.267
Obrigações fiscais	68.036	70.894
Obrigações sociais e trabalhistas	956	399
Provisão para manutenção - utilização	(35.130)	(21.446)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(5.942)	(4.363)
Apropriação da outorga variável	325	51
Outras contas a pagar	8.417	1.665
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(63.796)	(73.424)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	194.552	225.000
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(33.435)	(15.425)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(33.435)	(15.425)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(54.270)	(67.445)
Debêntures:		
Captações	-	507.674
Pagamento de principal	(62.845)	(192.132)
Pagamento de juros	(58.064)	(69.850)
Pagamento da outorga fixa	(1.860)	(7.972)
Liquidação de instrumentos financeiros	25.484	25.412
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(151.555)	195.687
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.562	405.262
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	523.340	296.766
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	532.902	702.028

Comentário do Desempenho

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

www.abcolinas.com.br
ri@colinasnet.com.br



Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), sediada em Itu, Estado de São Paulo, constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Companhia tem como objeto social a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, por meio de Contrato de Concessão. Em 25 de abril de 2013, a Companhia obteve registro como companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é uma controlada direta da AB Concessões S.A., por sua vez uma subsidiária do grupo italiano Atlantia ("Grupo").

O Contrato de Concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, a prestação de serviços de apoio aos serviços não delegados e de serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000. As cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo (vide nota 10), nem do prazo de pagamento original, passando o prazo da concessão para 340 meses com término em 02 de julho de 2028, reconhecido pelo TAM nº 18/06. Em complemento ao desequilíbrio econômico, reconhecido no TAM nº 18/06, a Companhia formalizou a compensação, nas parcelas mensais do ônus fixo, das diferenças de majoração supervenientes de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (2% para 3%), a partir de março de 2007 até fevereiro de 2020.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de junho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM nº 25, de 1º de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará revisão contratual em base anual, do Poder Concedente, para verificação da existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, por meio de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas deste TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013. Entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do Contrato de Concessão.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Contudo, conforme determinação do Governador do Estado de São Paulo, o reajuste das tarifas não foi repassado aos usuários, sendo o ônus dessa medida assumido pelo Estado. A compensação dos impactos dessas medidas está sendo analisada pela ARTESP. Até o momento foram determinados os seguintes procedimentos de compensação: (a) redução de 50% dos pagamentos variáveis mensais efetuados (ônus variável) por prazo indeterminado; e (b) implantação da cobrança dos eixos suspensos para caminhões. A redução do ônus variável deverá ser formalizada por meio de um TAM específico e a cobrança dos eixos suspensos para caminhões está em vigor desde a publicação da resolução do Governo do Estado de São Paulo. Outras medidas em estudo para a compensação dos impactos do não repasse do reajuste das tarifas são: (i) utilização de eventuais créditos que o Poder Concedente detenha contra a Companhia; e (ii) se houver necessidade, utilização do pagamento dos valores fixos mensais (ônus fixo) devido.

Em 28 de junho de 2014, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2014, em 5,51%, percentual este em desacordo com o que prevê a deliberação extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição dos reajustes, o que evidencia a unilateralidade da medida, e irá negociar o reajuste correto com a ARTESP, para assegurar seus direitos contratuais. Em 27 de junho de 2015, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. No dia 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Retificação ao Termo Aditivo e Modificativo nº 25/11, o qual estabelece que, a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão, a Companhia possui o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 30 de junho de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, considerando o Decreto 64.879, de 20-03-2020, que reconhece o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 que atinge o Estado de São Paulo, reconhece o reajuste das tarifas de pedágio, mas posterga o início da efetivação para novembro de 2020.

Em 30 de outubro de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 1,877703% baseados na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 1º de julho de 2019, através do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 26/2019 do Contrato de Concessão nº 012/CR/2000, foi autorizado o reequilíbrio econômico-financeiro, em decorrência de eventual desequilíbrio causado pela implantação do Projeto Piloto Ponto a Ponto. O reequilíbrio econômico-financeiro, será feito por intermédio de desconto integral, no valor relativo às parcelas do Ônus Variável, nos termos da Cláusula 24 do Contrato de Concessão.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

- Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000. Esse valor tem sido reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento é aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês. Essa obrigação está registrada na rubrica "Credor pela concessão" e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 5% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica "Direito de exploração", classificada no ativo intangível.
- Valor variável correspondente a 1,50% da receita de pedágio e 23,50% das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

Adicionalmente, a Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras concluídas

Rodovia SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Marechal Rondon

- Duplicações: km 64,60 ao km 103 (trecho Jundiá/Itu); km 108,90 ao km 136,6 (Itu/Porto Feliz); km 140,825 ao km 144,120 (Porto Feliz/Tietê); km 149,96 ao km 152,3 (Porto Feliz/ Tietê); km 155,35 ao km 158,65 (Tietê). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos determinados pelo Poder Concedente quando da assinatura do contrato.

Rodovia SP-127 - Rodovia Professor Francisco da Silva Pontes, Rodovia Antonio Romano Schincariol, Rodovia Cornelio Pires, Rodovia Fausto Santomauro

- Duplicações: km 39,90 ao km 50,52 (Piracicaba/ Rio das Pedras/ Saltinho); km 55,3 ao km 58,48 (Rio das Pedras), km 62,3 ao km 63,64 (Tietê); km 76 ao km 105,90 (Tietê/ Cerquilha/ Tatuí). Adicionalmente, foram implantados dispositivos de retorno, além de outros melhoramentos e recuperação e manutenção do Contorno de Piracicaba - SP 127 e implantação de ponte km 82,4 (Rio Tietê).
- Duplicações: km 51 ao km 83 (Saltinho/Tietê), sendo dividida na seguinte etapa: km 51 ao km 52,2 (Saltinho).
- Implantação: dispositivo de retorno km 96,9 Cerquilha, realizado conforme solicitação no km 92.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Obras concluídas

SP 280 - Rodovia Presidente Castelo Branco

- Implantação de faixas adicionais do km 110 ao km 122,7 - pista leste Boituva e do km 104,1 ao km 122,7 - pista oeste Porto Feliz/Boituva.
- Implantação de vias marginais km 90,5 ao km 94,2 (Toyota)

SPI 102/300 - Anel Viário Itu

- Implantação de 7,1 km do Anel Viário de Itu, ligando as rodovias SP 300 do km 102 a SP 075 na altura do km 32 com a execução de obras de arte especiais.

SP075 - Rodovia Santos Dumont, José Ermírio de Moraes, Deputado Archimedes Lammoglia, Prefeito Helio Steffen e Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado

- Duplicação do km 36,60 ao km 38,85, além da implantação de passarelas e outros elementos de segurança.
- Implantação do Complexo Viário de Interligação do Distrito Industrial de Indaiatuba - km 50,9.

A Companhia estima o montante de R\$24.586, em 30 de setembro de 2020, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

A Companhia encerrou o terceiro ciclo de manutenção no primeiro trimestre de 2016. A intervenção atual se iniciou em 2017, e foi finalizada no primeiro semestre de 2020. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

A Companhia, independentemente da manutenção e conservação necessárias para manter o nível de serviços adequado durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequente à devolução, não deverá ocorrer a necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Obras concluídas

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à concessionária ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Capital circulante negativo

Em 30 de setembro de 2020, o passivo circulante supera o ativo circulante pelo montante de R\$319.769. Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia, gerou caixa oriundo de atividades operacionais que, somado ao caixa disponível, permitiu que seus compromissos fossem honrados. Caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, a Companhia poderá levantar novos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais. Caso os empréstimos e financiamentos não sejam obtidos, a Companhia contará, ainda, com o aporte de capital de sua controladora.

Covid-19

Em decorrência da pandemia relativa ao coronavírus (COVID-19), instaurada no âmbito mundial, no ano de 2020, diversas restrições estão sendo realizadas, por medidas preventivas à propagação do vírus. Até o presente momento, as consequências econômicas, revelaram uma queda parcial no tráfego da rodovia, em eixos equivalentes, a partir da segunda semana de março de 2020, de aproximadamente -18,2% (-12,6% acumulado desde 1 de janeiro).

No cenário atual, não é possível prever o impacto e a extensão da pandemia de COVID-19 nos negócios da Companhia e na economia mundial. Também não é possível prever quanto a pandemia vai durar e quais serão os impactos na atividade econômica para retornar aos patamares anteriores. Uma situação prolongada pode acarretar uma desaceleração econômica, que pode causar um efeito adverso nos negócios, resultados operacionais e condição financeira da Companhia.

De qualquer forma a Companhia vem adotando, junto com os órgãos reguladores e as instituições financeiras, medidas para mitigar os impactos da COVID-19.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas informações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 17 de março de 2020.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados na nota explicativa 2 às informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2020.

2.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 30 de setembro de 2020 pelo "International Accounting Standards Board - IASB", foram aplicados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2020.

Norma	Descrição	Impacto nas informações financeiras intermediárias
IFRS - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00(R2)) (vigência a partir de 01/01/2020)	Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil.	A Administração da Companhia avaliou os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante nas informações financeiras intermediárias.
Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios	Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio.	Essas alterações não tiveram impacto na demonstração financeira da Companhia
Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de Omissão Material	A nova definição estabelece que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das informações financeiras intermediárias de propósito geral fazem com base nessas informações financeiras intermediárias".	Essas alterações não tiveram impacto na demonstração financeira da Companhia

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e contas bancárias	3.045	4.284
Aplicações financeiras	524.437	519.056
Total	527.482	523.340

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 98,40% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	30/09/2020	31/12/2019
Pedágio eletrônico (a)	35.775	34.584
ARTESP - ressarcimento (c)	3.249	3.249
Outras	2.166	1.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(4.165)	(4.242)
Total	37.025	35.008
ARTESP - ponto a ponto (b)	69.202	69.334
Total	69.202	69.334
Circulante	37.025	35.008
Não circulante	69.202	69.334

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide nota 20, seção "riscos de mercado", item c).

(b) Contas a receber do Poder Concedente referentes à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, cujo reequilíbrio econômico financeiro em favor da Companhia foi objeto do Termo Aditivo e Modificativo - TAM nº 26/2019, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01.

(c) Refere-se a ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão.

(d) Refere-se substancialmente a provisão constituída para o ressarcimento a receber do poder concedente, somado às passagens em análise pelos repassadores e receitas acessórias vencidas acima de 60 dias.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de cliente e do poder concedente

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
No início do período	(4.242)	(4.202)
Adições à provisão no período	(13)	(283)
Reversões no período	90	243
No final do período	(4.165)	(4.242)

5. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/09/2020	31/12/2019
Ativo circulante:		
Outras partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	436	1.060
	<u>436</u>	<u>1.060</u>
Ativo não circulante:		
Controladora:		
AB Concessões S.A. - debêntures (a)	939.771	907.659
AB Concessões S.A. - mútuo a receber (b)	219.263	213.945
	<u>1.159.034</u>	<u>1.121.604</u>
Passivo circulante		
Serviços compartilhados - controladora:		
AB Concessões S.A. (d)	2.713	6.997
Fornecedores - outras partes relacionadas:		
Monte Verde de Lins Empresa Imobiliária Ltda.	39	39
Contern Construções e Comércio Ltda. (e)	596	596
	<u>3.348</u>	<u>7.632</u>
Dividendos a pagar - controladora:		
AB Concessões S.A.	77.273	50.031

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas

Transações	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Custo dos serviços prestados				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(2.594)	(7.694)	(6.280)	(9.458)
Despesas administrativas				
Controladora direta				
AB Concessões S.A. (d)	(2.714)	(8.139)	(5.161)	(7.780)
Receitas financeiras				
Controladora				
AB Concessões S.A. (a) e (b)	9.950	37.429	40.310	60.470
	4.642	21.596	28.869	43.232

(a) Debêntures; em 29 de junho de 2012, a então controladora AB Concessões S.A., emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 800 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 2,80% a 3,20% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Esta conta a receber da controladora está vinculada à emissão, por parte da Companhia, das debêntures privadas descritas na nota 7. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 31 de dezembro de 2023. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,20% entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento em dezembro de 2023. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento, sendo incorporados a cada período de capitalização.

Os recursos repassados à controladora, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A., empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo.

(b) Saldo de mútuo com a AB Concessões S.A., sobre o qual incidem juros de 30% acima das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, tendo como vencimento original 31 de dezembro de 2016, podendo ser renovável por igual período. Em 12 de dezembro de 2016, foi prorrogado o vencimento para 31 de dezembro de 2021 e a taxa de remuneração foi alterada para 110% do DI - Certificado de Depósitos Interbancários, ao ano, expressa de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, aplicados a partir de 1º de janeiro de 2017, e foram amortizados R\$171.392 de juros do saldo de mútuo com a AB Concessões S.A., com saldo de dividendos distribuídos na mesma data.

(c) Refere-se a serviços de conservação e manutenção nas rodovias.

(d) Refere-se à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, relacionados a contabilidade e assessoria jurídica, entre outros.

(e) Refere-se à prestação de serviços direcionados a obras de duplicação.

As demais transações efetuadas entre partes relacionadas estão vinculadas a contratos específicos, os quais definiram os serviços a serem realizados, assim como os preços desses serviços.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas

O montante destinado e reconhecido como despesa no trimestre e período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 foi de R\$352 e R\$1.348, respectivamente (R\$318 e 1.227 em 30 de setembro de 2019), devidamente aprovado em Assembleia Geral.

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Salários	259	805	231	733
Encargos	93	291	87	267
Outros benefícios	-	252	-	227
Total	352	1.348	318	1.227

6. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de uso e outros	Total
Saldos em 31/12/2018	1.154.995	32.782	3.194	1.190.971
Adições	14.388	-	72	14.460
Saldos em 30/09/2019	1.169.383	32.782	3.266	1.205.431
Saldos em 31/12/2019	1.180.819	32.782	3.279	1.216.880
Adições	25.685	-	-	25.685
Saldos em 30/09/2020	1.206.504	32.782	3.279	1.242.565

Amortização acumulada	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de uso e outros	Total
Saldos em 31/12/2018	(502.871)	(22.841)	(2.861)	(528.573)
Amortização	(50.591)	(715)	(85)	(51.391)
Saldos em 30/09/2019	(553.462)	(23.556)	(2.946)	(579.964)
Saldos em 31/12/2019	(569.102)	(23.783)	(2.970)	(595.855)
Amortização	(47.785)	(654)	(80)	(48.519)
Saldos em 30/09/2020	(616.887)	(24.437)	(3.050)	(644.374)

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

6. Intangível

Intangível líquido	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de uso e outros	Total
Saldos em 31/12/2019	611.717	8.999	309	621.025
Saldos em 30/09/2020	589.617	8.345	229	598.191
Taxa média (a.a.)	10,42%	2,96%	20%	-

(a) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota 1. Esse valor foi ajustado a valor presente, na data do seu registro original. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 30 de setembro de 2020.

7. Debêntures

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/09/2020	31/12/2019
4ª emissão:					
1ª série	57.132	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Outubro/20	63.982	127.338
2ª série (*)	12.368	IPCA a 100% + 5,00% a.a.	Outubro/20	41.936	41.062
3ª série (*)	25.500	IPCA a 100% + 5,70% a.a.	Abril/23	413.553	414.680
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 1,30% a.a.	Outubro/23	125.269	124.761
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 1,30% a.a.	Outubro/21	155.973	155.272
8ª emissão:					
1ª série	40.000	CDI a 100% + 2,35% a.a.	Agosto/21	405.290	401.054
9ª emissão:					
1ª série	41.000	CDI a 100% + 1,50% a.a.	Junho/25	414.379	410.944
2ª série	10.463	CDI a 100% + 1,65% a.a.	Junho/24	105.795	104.877
				1.726.177	1.779.988
Custo de transação				(12.027)	(18.262)
Saldo líquido				1.714.150	1.761.726
Circulante				757.531	291.064
Não circulante				956.619	1.470.662

(*) Estas operações estão sendo mensuradas aos valores justos por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (vide nota 20).

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

7. Debêntures

9ª emissão

Em 30 de julho de 2019 a companhia efetuou a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de junho de 2025. O montante total da emissão foi de R\$514.630, sendo 51.463 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, sendo 41.000 debêntures da 1ª série e 10.463 debêntures da 2ª série. As debêntures da 1ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,50% e as debêntures da 2ª série serão remuneradas pela variação de 100% do CDI acrescida de spread de 1,65%.

8ª emissão

Em 11 de julho de 2018, a Companhia efetuou a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 01 de agosto de 2021. O montante total da emissão foi de R\$400.000, sendo 40.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, em série única, remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,35% ao ano.

7ª emissão

Em 11 de outubro de 2017, a Companhia efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de outubro de 2021. O montante total da emissão foi de R\$230.000, sendo 23.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, em série única, remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 3,40% ao ano.

Em 2 de outubro de 2019, através de Assembleia Geral de Debenturistas da 7ª emissão de debêntures, foi deliberada alterações nas cláusulas restritivas; bem como, o “spread” que compõe a remuneração, passa de 3,40% para 1,30%, a partir de 07 de outubro de 2019 e foram deliberadas alterações nas cláusulas 4.6.1., 5.3.1., 6.1 da Escritura da 7ª. Emissão de Debêntures, inserção da possibilidade de realização, pela emissora, de oferta de resgate antecipado da totalidade das debêntures, bem como a redução do “spread” que compõe a remuneração, que passou de 3,40% para 1,30%, a partir de 07 de outubro de 2019 e alteração no cronograma de amortização, antecipando 33,33% do valor nominal unitário no dia 07 de outubro de 2019, 50% do saldo do Valor Nominal Unitário no dia 15 de outubro de 2020 e 100% do saldo do Valor Nominal Unitário na data de vencimento das debêntures.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

7. Debêntures

5ª emissão

Em 13 de abril de 2016, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 13 de outubro de 2017, sendo os juros pagos na data de vencimento. O montante total da emissão foi de R\$100.000, sendo 100 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, e serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,25% ao ano. Em 9 de outubro de 2017, através de Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª emissão de debêntures, foi deliberada alterações nas cláusulas restritivas; bem como, a prorrogação do prazo de vencimento final, para 13 de outubro de 2020; modificação da forma de pagamento da remuneração, a fim de estabelecer que a remuneração incidente até 13 de outubro de 2017, será incorporada ao valor nominal unitário em 13 de outubro de 2017; e a remuneração incidente após tal data será paga em parcelas semestrais, a partir de 13 de outubro de 2018. Além destas alterações, o “spread” que compõe a remuneração, passa de 2,25% para 2,60%, a partir de 13 de outubro de 2017.

Em 23 de outubro de 2019, através de Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª emissão de debêntures, foram deliberadas alterações nas cláusulas 4.9.1., 5.2., 6.1. da Escritura da 5ª Emissão de Debêntures, alterações e exclusões de itens da cláusula 5.3.1., exclusão das cláusulas 4.7.1.2. e 4.7.1.2.1 da escritura; bem como, a prorrogação do prazo de vencimento, para 13 de outubro de 2023. Além das alterações, o “spread” que compõe a remuneração, que passa de 2,60% para 1,30%, a partir de 23 de outubro de 2019 e alteração no cronograma de amortização para 30% do saldo do Valor Nominal Unitário em 13 de outubro de 2022 e 100% do saldo do Valor Nominal Unitário na data de vencimento das debêntures.

4ª emissão

Em 15 de abril de 2013, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, em três séries (57.132 na primeira série, 12.368 na segunda série e 25.500 na terceira série), com garantia real e valor unitário de R\$10, perfazendo o montante de R\$950.000 na data de emissão.

A Companhia poderá realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª, 2ª e 3ª séries da 4ª emissão na data de amortização das debêntures de cada série, mediante pagamento de prêmio.

As debêntures são garantidas conforme demonstrado a seguir e não possuem cláusula de repactuação:

- (1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da emissora.
- (2) Cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do Contrato de Concessão mencionado na nota 1.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

7. Debêntures

4ª emissão

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

Cláusulas restritivas

As escrituras da 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª emissão de debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas. As escrituras completas das debêntures estão disponíveis no “website” do agente fiduciário www.pentagonotruster.com.br e no da Companhia.

8. Fornecedores

	30/09/2020	31/12/2019
De serviço de construção	12.712	19.900
De serviços operacionais	5.652	6.955
	18.364	26.855

9. Obrigações fiscais

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	22.554	21.219
Programa de Integração Social - PIS e COFINS	5.878	2.254
Imposto Sobre Serviços – ISS	2.632	2.907
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	35	76
Outros	283	686
	31.382	27.142

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais)

10. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao DER/SP pela outorga da concessão.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 2000. Os montantes são reajustados conforme mencionado na nota 1.

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Direito de outorga (a)	-	1.848
Parcela variável	1.209	885
Total	1.209	2.733
Circulante	1.209	2.733

Saldo variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na nota 1, pelo fato de o reajuste das tarifas de pedágio não ter sido repassado aos usuários, este percentual foi reduzido em 1,50% por prazo indeterminado, devendo essa redução ser formalizada através de TAM específico.

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2020, foram pagos ao Poder Concedente os montantes de R\$1.860 referentes a direito de outorga fixo e no decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, foram pagos ao Poder Concedente os montantes de R\$5.401 (R\$2.789 referentes a direito de outorga fixo e R\$2.612 variável), e R\$15.503 (R\$7.972 referentes a direito de outorga fixo e R\$7.531 variável).

As parcelas relativas ao valor nominal atualizado do direito de outorga, classificadas no passivo circulante, apresentam o seguinte cronograma anual de vencimento:

	30/09/2020	31/12/2019
Ano 2020	-	1.860
	-	1.860

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

11. Provisão para manutenção e ajuste à valor presente

Os valores registrados como provisão para manutenção são provisionados a cada trecho de rodovia, com intervenções que ocorrem, em média, a cada quatro anos. A última intervenção iniciou-se em 2017 e tem previsão de conclusão em 2020.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	59.716	109.740
Adição e ajuste a valor presente	-	7.133
Utilização	(35.130)	(57.157)
Saldo final	24.586	59.716

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outras

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que a sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 22, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$ 6.084.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	31/12/2019	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30/09/2020
Cíveis (a)	15.385	2.196	(24)	(1.564)	1.821	17.814
Trabalhistas (b)	24.125	9.385	-	(4.378)	9.805	38.937
Tributárias (d)	171	749	-	-	4	924
Outras contingências (c)	9.522	260	(90)	-	-	9.692
Total	49.203	12.590	(114)	(5.942)	11.630	67.367

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outras

	31/12/2018	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31/12/2019
Cíveis (a)	7.118	9.672	(275)	(3.013)	1.883	15.385
Trabalhistas (b)	7.615	22.429	(2.249)	(3.738)	68	24.125
Tributárias (d)	-	249	(78)	-	-	171
Outras contingências (c)	11.088	2.987	(4.103)	(914)	464	9.522
Total	25.821	35.337	(6.705)	(7.665)	2.415	49.203

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores. Por recomendação dos seus advogados, a Companhia adotou o IPCA-E como índice de atualização das provisões de natureza trabalhistas, conforme aplicável.
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.
- (d) Refere-se a casos judiciais vinculados aos fiscos municipais, no que tange ao recolhimento do ISSQN.

A Companhia é parte em processos cíveis (casos judiciais não trabalhistas ou tributários), decorrentes de pedidos de indenização por usuários das rodovias, discussões com fornecedores e com o Poder Público) no valor de R\$47.442 (R\$44.777 em 31 de dezembro de 2019), trabalhistas, decorrentes de pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras e aviso prévio, adicional de insalubridade, grupo econômico, entre outros, no valor de R\$13.074 (R\$9.750 em 31 de dezembro de 2019) e outras contingências decorrentes de processos administrativos, não trabalhistas ou tributários, iniciadas por notificações aplicadas pelo Poder Público no valor de R\$19.521 (R\$19.820 em 31 de dezembro de 2019) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, ou reflexos dos seus stakeholders, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos cíveis, consta a ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que, conforme mencionado na nota 1, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão e em maio de 2019 restou publicado acórdão confirmando a improcedência da ação em 2ª instância. Aguarda-se andamento do processo com apresentação de eventuais recursos pela ARTESP e Governo do Estado de São Paulo para os Tribunais Superiores.

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outras

O saldo de depósitos judiciais e bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$9.695 e R\$95.442, respectivamente, em 30 de setembro de 2020 (R\$9.177 e R\$92.195, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019), classificado no ativo não circulante, refere-se a garantia judicial. O valor de garantia judicial no período findo em 30 de setembro de 2020 corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$105.351, e nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e não figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidosa) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	30/09/2020	31/12/2019
Diferença temporária		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	67.367	49.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.165	4.242
Arrendamento Mercantil	60	25
Provisão para manutenção	24.586	59.716
Obrigações Fiscais	29.529	26.270
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	97.390	106.790
Base de cálculo	223.097	246.246
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	75.853	83.724
Benefício fiscal incorporado (ii)	52.834	57.947
Total dos créditos	128.687	141.671

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferido

Débito de imposto	30/09/2020	31/12/2019
Diferença temporária		
Outros Ativos	6.084	5.332
Ajuste a valor presente líquido (iii)	-	11
Encargos financeiros antecipados (iv)	12.027	18.262
Instrumentos financeiros derivativos	22.678	43.014
Diferenças de taxa de amortização (v)	132.875	145.734
Base de cálculo	173.664	212.353
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	59.046	72.200
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	69.641	69.470

- (i) O montante líquido de R\$97.390 em 30 de setembro de 2020 (R\$106.790 em 31 de dezembro de 2019) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, pago por sua antiga controladora, que posteriormente foi incorporada pela Companhia (incorporação reversa) em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$85.216, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até junho de 2028, prazo final da concessão.
- (iii) O montante de R\$11 em 31 de dezembro de 2019, corresponde ao ajuste a valor presente líquido entre o direito de exploração e as obrigações com o Poder Concedente. Esse valor foi adicionado ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR e é realizado mensalmente até o prazo final da concessão.
- (iv) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF retidos na liberação das debêntures, conforme Nota 7.
- (v) Correspondem à diferença temporária entre a amortização para fins fiscais, suportada por laudo preparado por avaliadores externos para os itens classificados como intangível em rodovia, e amortização contábil, pela curva de tráfego. Este laudo foi preparado com base na vida útil remanescente dos itens, cuja estimativa é comparável com as taxas de vida útil publicada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

A Administração estima que a realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social será como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
2020	31.055	39.478
2021	17.084	14.559
2022	13.596	13.475
Acima de 2022	66.952	74.158
	128.687	141.670

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferido

a) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.611	191.103	72.695	203.606
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(24.348)	(64.975)	(24.716)	(69.226)
Diferenças permanentes	5	15	1	9
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(24.343)	(64.960)	(24.715)	(69.217)
Correntes	(22.874)	(65.131)	(22.512)	(79.632)
Diferidos	(1.469)	171	(2.203)	10.415
	(24.343)	(64.960)	(24.715)	(69.217)

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$226.145 e está representado por 74.220.000 ações ordinárias sem valor nominal, detidas diretamente pela AB Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do Grupo e, nesta transação, a Companhia registrou reserva de capital de R\$85.981 como contrapartida dos saldos incorporados.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em lei (20% do capital social). Em 31 de dezembro de 2019, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já havia atingido o limite de 20% do capital social.

O lucro remanescente, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Reserva de lucros". O saldo dessa reserva, que inclui o saldo de lucros remanescentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está sendo transferido, conforme proposta da Administração, para a conta "Reserva de retenção de lucros retidos", no pressuposto de sua aprovação/destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

Conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, foi ratificada a distribuição de dividendos adicionais acima, realizada através de assembleia geral extraordinária da Companhia datada de 12 de janeiro de 2018, de R\$ 70.000, aumentando em R\$8.931 a distribuição de dividendos oriundos do saldo de reserva de lucros retidos, passando a totalizar R\$23.089 e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017, ainda nesta data foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de junho de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de Lucros".

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$51.802, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de Lucros".

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$35.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de Lucros".

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$81.512, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de Lucros".

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020 foram pagos dividendos no total de R\$54.270, oriundos do saldo patrimonial de dividendos a pagar (nota 5).

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Receita com arrecadação de pedágio	139.847	384.645	150.220	428.866
Outras receitas	1.867	4.974	1.662	4.578
Receita de serviços de construção (*)	1.388	20.598	4.872	10.255
Receita bruta	143.102	410.217	156.754	443.699
Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(7.133)	(19.480)	(7.650)	(21.689)
PIS	(924)	(2.539)	(1.007)	(2.871)
COFINS	(4.263)	(11.718)	(4.648)	(13.250)
Receita líquida	130.782	376.480	143.449	405.889

(*) Vide nota 2.d).

16. Custos e despesas por natureza

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Amortização de intangível (**)	(18.684)	(49.049)	(18.136)	(51.552)
Custos com a exploração da concessão (custo variável de outorga)	(2.543)	(6.973)	(2.707)	(7.582)
Gastos com prestadores de serviços	(10.102)	(29.576)	(9.899)	(28.842)
Gastos com funcionários	(6.760)	(19.347)	(6.265)	(19.041)
Gastos com materiais e equipamentos	(2.704)	(8.024)	(2.645)	(8.664)
Custos com construção (*)	(1.388)	(20.598)	(4.872)	(10.255)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(6.536)	(24.106)	(10.467)	(23.817)
Outras despesas	(1.074)	(3.512)	(1.268)	(3.960)
Reembolso de seguros	684	752	-	1.852
Outras receitas	11	55	151	650
	(49.096)	(160.378)	(56.108)	(151.211)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(37.160)	(119.075)	(42.181)	(112.912)
Despesas gerais e administrativas	(11.947)	(41.358)	(14.079)	(38.950)
Outras receitas operacionais, líquidas	11	55	152	651
Total	(49.096)	(160.378)	(56.108)	(151.211)

(*) Vide Nota 2.d).

(**) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16, esta última no valor de R\$531.

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

17. Receitas e despesas financeiras

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Receitas financeiras:				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	2.649	11.957	7.819	16.878
Juros com partes relacionadas	9.950	37.429	20.843	60.470
Receita com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	7.651	22.105	12.842	45.357
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	19.698	-	23.203
Descontos obtidos	-	1.021	1.581	4.651
	20.250	92.210	43.085	150.559
Despesas financeiras:				
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	-	-	(78)	(574)
Variação do ajuste a valor presente	-	(11)	(1.783)	(5.350)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(23.895)	(76.257)	(37.949)	(111.107)
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	(85)	(5.053)	(10.491)	(31.469)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	(5.436)	(31.602)	(5.726)	(46.782)
Comissões bancárias e outras	(199)	(524)	(165)	(560)
Outras despesas financeiras	(710)	(3.762)	(1.539)	(5.789)
	(30.325)	(117.209)	(57.731)	(201.631)
Resultado financeiro	(10.075)	(24.999)	(14.646)	(51.072)

18. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

Básico e diluído	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	47.268	126.143	47.980	134.389
Quantidade média ponderada de ações ordinárias, utilizada na apuração do lucro diluído por ação	74.220	74.220	74.220	74.220
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,64	1,70	0,65	1,81

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

Notas Explicativas**Rodovias das Colinas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixaInformações suplementares

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Transações de investimentos que não envolveram caixa - fornecedores de intangível	7.751	(965)

20. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social, as reservas de lucros e o dividendo adicional proposto.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no fim do período é o seguinte:

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Dívida	1.726.177	1.779.988
Caixa e equivalentes de caixa	(527.482)	(523.340)
Dívida Líquida	1.198.695	1.256.648
Patrimônio Líquido	664.416	619.785
Índice de endividamento Líquido	1,80	2,03

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Índice de endividamento

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 1,80 em 30 de setembro de 2020 (2,03 em 31 de dezembro de 2019), como resultado da 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures públicas (Nota 7). Os recursos da 4ª emissão foram destinados para amortização de dívidas de curto e longo prazo, bem como para a aquisição de debêntures simples emitidas por sua controladora com o objetivo de financiar investimentos em outra concessionária de rodovias (nota 5). Os recursos da 5ª, 7ª, 8ª e 9ª emissões foram destinados para usos gerais e reforço de caixa da Companhia.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

- (i) O caixa, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras vinculadas estão substancialmente indexados ao CDI.
- (ii) As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
- (iii) As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano e estão atreladas a operações futuras de empresas vinculadas a um de seus controladores, conforme apresentado na nota 5, e incorporam os juros a receber até a data do balanço.
- (iv) Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na nota 10, e está atualizado monetariamente e ajustado a valor presente até a data do balanço.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e financiamentos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	1.263.374	1.348.288	1.313.670	1.416.326

(*) Valores brutos dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na Nota 7.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	30/09/2020	31/12/2019
	Designados ao valor justo por meio do resultado	
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	527.482	523.340
	Empréstimos e recebíveis	
Contas a receber de clientes	37.025	35.008
Contas a receber e mútuo com partes relacionadas circulante e não circulante	219.699	215.005
Debêntures com partes relacionadas	939.771	907.659
Despesas antecipadas e outros ativos	5.481	4.482
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos		
Fornecedores e partes relacionadas	21.712	34.487
Debêntures - 4ª emissão - 1ª série, 5ª emissão, 7ª emissão, 8ª emissão e 9ª emissão	1.270.688	1.324.246
Credor pela concessão	1.209	2.733
Outras contas a pagar	25.539	23.945

b) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm como objetivos desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 7, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados "offset swaps", com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge), e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Valor justo dos instrumentos financeiros

b) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação CDI mais 0,279 a 0,66% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de *Swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou *Swaps* para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Valor justo dos instrumentos financeirosb) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2020, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado - valor a receber (pagar)
					("fair value") 31/12/2019	("fair value") 30/09/2020	
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	133.904	121.105	(12.799)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	10.851	11.099	248
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	210.027	190.082	(19.945)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	14.865	15.204	339
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	8.129	8.315	186
Total				332.132	377.776	345.805	(31.971)
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	161.819	161.320	(499)
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	13.112	13.406	293
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	254.484	253.699	(785)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	17.957	18.359	402
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	9.834	10.054	220
Total				332.132	457.206	456.838	(369)
Instrumentos derivativos, líquido							(31.602)
Recebimento de instrumento financeiro							19.698
Efeito acumulado período							11.904

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros -

Valor justo dos instrumentos financeiros

b) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para “swaps”, divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Durante o período, os contratos de “swap” designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$2.923 e reconhecido no resultado como receita financeira no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Valor justo dos instrumentos financeirosb) *Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo*

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nacional)	Valor justo ("fair value") 31/12/2019	Valor justo ("fair value") 30/09/2020	Efeito acumulado - valor a receber (pagar)
Contratos ponta ativa							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/13	15/10/20	IPCA + 5,00%	40.000	13.112	13.406	294
	12/06/13	17/04/23	IPCA + 5,70%	100.000	161.819	161.320	(499)
Banco Itaú S.A.	12/06/13	15/10/20	IPCA + 5,00%	54.778	17.957	18.359	402
	12/06/13	17/04/23	IPCA + 5,70%	157.265	254.484	253.699	(785)
Banco BTG Pactual	12/06/13	15/10/20	IPCA + 5,00%	30.000	9.834	10.054	220
Total				382.043	457.206	456.838	(368)
Contrato ponta passiva							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/13	15/10/20	CDI + 0,25%	40.000	8.911	9.115	(204)
	12/06/13	17/04/23	CDI + 0,69%	100.000	106.142	102.479	3.663
Banco Itaú S.A.	12/06/13	15/10/20	CDI + 0,294%	54.778	12.209	12.488	(279)
	12/06/13	17/04/23	CDI + 0,669%	157.265	166.694	161.010	5.684
Banco BTG Pactual	12/06/13	15/10/20	CDI + 0,29%	30.000	6.686	6.839	(153)
Total				382.043	300.642	291.931	8.711
Instrumentos derivativos, líquidos a realizar					156.564	164.907	8.343
Instrumentos derivativos, líquidos							8.343
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							2.923
Recebimento de instrumento financeiro							5.786
Efeito acumulado no período							17.052

A Companhia não possuía contratos de derivativos embutidos.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais*

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) *Exposição a riscos de taxas de juros sem "hedge"*

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado. Em 30 de setembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2020.
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2020.
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2020.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (i)	-	1,97%	2,46%	2,96%
Variação do IPCA (i)	-	2,06%	2,58%	3,09%
Empréstimos - indexador:				
Debêntures - CDI (c)	1.270.688	50.909	57.293	63.676
Debêntures - IPCA - pós "swap" (c) (d)	424.293	11.052	13.155	15.257
Aplicações financeiras, debêntures ativas e mútuo - indexador:				
CDB, operações compromissadas - CDI	524.437	10.165	12.705	15.246
Debêntures ativas - CDI	939.771	34.275	38.980	43.684
Mútuo - CDI	219.263	4.756	5.947	7.138
Exposição líquida (perda)	(11.510)	(12.765)	(12.816)	(12.865)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	(51)	(49)
"Swap" versus debêntures: (ii)				
Derivativos (risco de queda do IPCA)	-	2.528	6.336	12.727
Debêntures (risco de aumento do IPCA)	-	(2.528)	(6.336)	(12.727)

(i) Fonte: Boletim de índices financeiros da BM&F Bovespa projetado para 2020.

(ii) Consideram o efeito da variação do CDI para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento do contrato, o que for menor, sobre as debêntures (nota 7) emitidas originalmente em IPCA (2ª e 3ª séries), após o efeito do "swap" que efetivou a troca do indexador de IPCA para CDI.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Riscos de mercado

c) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos devidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Companhia apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As debêntures passivas, da 4ª emissão, conforme mencionado na nota 7, foram emitidas tendo em vista o pagamento e alongamento dos empréstimos e financiamentos existentes, além do repasse de recursos à controladora, conforme mencionado na nota 5.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Riscos de mercado

d) *Risco de liquidez*

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI na data do balanço:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes									
Contas a receber de clientes e do poder concedente	106.227	-	37.025	-	37.025	69.202	-	-	69.202
Partes relacionadas	1.159.470	118.236	-	-	-	224.988	1.052.718	-	1.277.706
Instrumentos financeiros - hedge	164.907	19.492	13.289	53.652	66.942	117.457	-	-	117.457
Outros ativos	4.481	-	-	5.481	5.481	-	-	-	-
Total	1.436.085	137.728	50.314	59.133	109.448	411.647	1.052.718	-	1.464.365
Passivos									
Debêntures - principal (b)	1.666.677	36.230	179.344	531.725	711.069	443.348	548.490	-	991.838
Debêntures - juros	28.304	139.862	26.711	45.908	72.619	70.329	25.219	-	95.548
Instrumentos financeiros	111.032	(232.778)	-	(28.867)	(28.867)	(92.879)	-	-	(92.879)
Credor pela concessão	1.209	-	1.209	-	1.209	-	-	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	21.712	-	5.994	15.718	21.712	-	-	-	-
Outras contas a pagar	30.959	-	8.742	22.217	30.959	-	-	-	-
Total	1.859.893	(56.686)	222.000	586.701	808.700	420.798	573.709	-	994.507

(a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2020 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 4ª e 5ª emissões das debêntures. As amortizações de principal da 2ª e 3ª séries tiveram atualização monetária pelo IPCA, conforme escritura.

Notas Explicativas

Rodovias das Colinas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

21. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de setembro de 2020, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	22.130	Setembro/2021
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	53.256	Setembro/2021
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	61.194	Setembro/2021
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	359.127	Setembro/2021

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

23. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 13 de novembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Rodovias das Colinas S.A.

ITU -SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Rodovias das Colinas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e financeiras e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2020 da Rodovias das Colinas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa e todos os demais aspectos relevantes correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou o relatório com a opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2020 da Rodovias das Colinas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tal opinião e parecer sobre as Demonstrações financeiras refletem adequadamente todos os aspectos relevantes da Companhia.